

Programa de Governo da Coligação Paraná. Educação, Desenvolvimento, Combate à Corrupção -2019-2022.

Os nossos compromissos

O nosso primeiro compromisso é **o restabelecimento do Governo do Paraná**, recompondo a administração pública estadual que foi desfeita nos últimos oito anos. Ao desgoverno, vamos opor o Governo. À ausência de gestão, vamos recuperar os programas e ações que o PMDB implantou de forma bem-sucedida entre 2003/2010. À visão mercantil da administração, vamos reabilitar o conceito de interesse público, contra o qual não deve haver prevalências ou direitos adquiridos. Vamos retomar as políticas de transparência, em oposto a uma gestão que atuou nas sombras. Vamos resgatar o princípio do **governo da maioria**, como o avesso de uma administração de privilégios e exclusividades. É do povo que vem o comando, pelo voto. É para o povo que se governa

1. O compromisso com a transparência e com o controle social.

Quer no plano estadual, quer no federal, seja no Executivo, seja no Legislativo, a crise não é apenas política ou econômica. É também moral e ética.

O nosso governo vai enfrentar e combater a corrupção com a transparência total, a limpidez irrestrita de cada ato da administração.

Nada a esconder, tudo a declarar. As contas públicas devem ser públicas, para o conhecimento e o exame de todos. Isso permitirá que a própria sociedade exerça o controle sobre a ação pública. O controle social sobre os governos é a chave para inibir e extirpar a corrupção.

2. O compromisso com a participação popular e a universalização dos meios de comunicação eletrônicos.

A condição imprescritível para o aperfeiçoamento e controle do sistema político-administrativo é a sua abertura ilimitada à participação da sociedade. E hoje, radicalizar a democracia, levá-la ao extremo significa a utilização da internet como meio de ligação entre o poder público e o povo. Logo, é preciso universalizar a conectividade, para permitir essa interação. A internet se inscreve hoje como mais

um dos direitos dos cidadãos, tanto para que eles tenham acesso desimpedido a todos os serviços da administração pública, como para que participe da gestão, opine, vote, decida. A internet é um veículo fundamental para que a sociedade exerça o controle sobre a administração pública.

3. O compromisso com o planejamento e a eficiência. Recuperar a capacidade do Estado de intervir e modificar a realidade paranaense.

É inegável que existe uma distância entre o rendimento da administração pública e o da administração privada. Vamos eliminar esse hiato recuperando a capacidade de planejamento do Estado, atendendo e antecipando as demandas, projetando ações e obras, cumprindo com rigor matemático orçamentos, cronogramas e prazos. Sem planejamento, com a ausência de metas de médio e longo prazo claramente projetadas, a administração tende à desordem, ao desperdício de recursos e à anarquia orçamentária. Ao mesmo tempo, o planejamento estatal deve se vincular à noção de um corpo de funcionários estável, de alta capacitação, já que o Estado não começa ou acaba em um período de quatro. O Estado é, os governos transitam. O Paraná conta com um corpo de funcionários altamente capacitado, mas desprezado e relegado ao abandono

nos últimos oito anos, e substituído por um bando de assessores ineptos e corruptos.

A administração pública é uma gestão superior, especialíssima, porque tem com o foco as pessoas, suas vidas, exigências e bem-estar. Assim, o compromisso de recuperar a capacidade de planejar e investir do Paraná tem o objetivo de pôr toda a estrutura pública a serviço dos cidadãos.

4. O compromisso com a solidariedade e a segurança.

É responsabilidade dos governantes construir um Estado acolhedor, que cuide, abrigue e proteja a sua gente. Não haverá harmonia, tranquilidade e segurança enquanto persistirem o desemprego ou o subemprego, os salários aviltantes, a falta de moradias ou as sub-habitações, a ausência de saneamento, a disparidade de acesso aos serviços públicos e a má qualidade dos serviços públicos. Logo, é obrigação do Estado garantir, especialmente aos de menor renda e aos assalariados bons serviços de saúde, educação de primeiríssima qualidade, habitações decentes, ambientes de moradia e de trabalho salubres e seguros. Além de atenção diferenciada para os grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, pessoas com deficiências, minorias. O Governo deve olhar com generosidade para os que mais precisam, sem nunca descuidar do bem-estar de toda a população. E, principalmente, sem negligenciar os cuidados com a

segurança pública, um direito de todos os cidadãos que hoje, como nunca, põe à prova e separa o bom governante do mal governante.

5. O compromisso com o emprego, o desenvolvimento e a inovação.

As responsabilidades do Governo vão além de proporcionar aos cidadãos excelentes serviços públicos. A boa administração exige também perscrutar, conhecer e saber explorar todas as potencialidades econômicas do Paraná.

Especialmente em circunstâncias como as de hoje, quando a crise estrangula as atividades produtivas, suprime vagas de emprego, reduz salários, comprime o consumo, diminui a arrecadação e, em consequência, os recursos orçamentários. Presteza, criatividade e eficiência na busca de alternativas que impulsionem o desenvolvimento estadual e gere empregos e salários, é o nosso compromisso.

Tirando os últimos desastrosos oito anos, historicamente, o Paraná distinguiu-se por ter bons governadores. A qualidade de vida aqui, foi sempre acima da média nacional. Esse protagonismo precisa ser retomado. Vamos transformar o Paraná, de novo, em modelo, em referência, em exemplo. A política fiscal não terá como foco a arrecadação, mas vai ser um instrumento para estimular o desenvolvimento econômico e social. A isenção de impostos e a

diminuição dos tributos voltarão a ser um recurso largamente utilizado para estimular novos empreendimentos empresariais, reforçar os existentes, ampliando a produção, o emprego, o consumo e os salários.

Estamos vivendo a 4ª Revolução Industrial. E o Paraná não pode deixar escapar a oportunidade de se transformar no principal polo de desenvolvimento tecnológico do Brasil e da América Latina. O nosso Governo vai criar uma Força Tarefa Multidisciplinar para, com urgência, planejar e executar um programa de atração e de financiamento de empreendimentos empresarias de alta tecnologia. Vamos ser a vanguarda no Brasil no setor de inovação.

6. Compromisso com a sustentabilidade

A modernidade, a justiça social e o desenvolvimento não podem se dissociar do compromisso com a sustentabilidade. Queremos estabelecer não só uma aliança com as gerações futuras, com os herdeiros de nosso planeta, mas também com os mais de 11 milhões de paranaenses que hoje habitam as nossas terras. Já fomos exemplo, referência de iniciativas de sustentação ambiental. E um Estado ecologicamente sustentável não pode conviver com rios, lagos, lagoas, fontes e nascentes poluídos ou mortos; com esgotos ou águas não tratadas, com sub-habitações, casas sob palafitas ou favelas. Nosso entendimento de

sustentabilidade ultrapassa a metragem de áreas verdes ou a quantidade de parques e praças.

Estes são os nossos compromissos e são eles que sustentam o nosso Programa de Governo.

Programa de Governo

1. Universalização do acesso à Saúde.

a. Concluir as obras, equipar e contratar pessoal para o pleno funcionamento da **Rede de 44 Hospitais Regionais Públicos** construídos, reformados e ampliados na gestão do PMDB 2003/2010. A conclusão e funcionamento da Rede são vitais para a regularização do fluxo de atendimento e para enfrentar as filas de espera por cirurgias e serviços especializados.

- b. Completar a implantação da Rede com a construção de **Hospitais Regionais de Alta Complexidade**. A procura por cirurgias e tratamento especializado precisa ser descentralizada e o atendimento deve ser próximo de onde as pessoas vivem.
- c. Resgatar a proposta original das **Clínicas da Mulher e da Criança**, completar a rede anteriormente planejada e vinculá-las às **Maternidades de Referência**, como estratégia para a efetiva redução da mortalidade materno-infantil.
- d. **Fortalecer a relação do Estado com os Hospitais Conveniados com o SUS**, estabelecendo um curso fluente no atendimento regionalizado e em centros de especialidades.

- e. Repor e fortificar o conceito de **Atenção Primária à Saúde** como porta de entrada da assistência à saúde pelo SUS.
- f. Expandir as **Unidades Básicas de Saúde (Postos de Saúde)** e as **Equipes de Médicos da Família**. Temos no Paraná mais de 2.500 postos de saúde e mais de 2.000 equipes de Médicos da Família. A estrutura existe, cobre todo o Estado, trata-se agora que colocá-la em movimento.

Todos os paranaenses têm direito à assistência médica, ao tratamento e à cura. E é dever intransferível do Estado a plena satisfação desse direito.

2. **Universalização do acesso à Educação.**

- a. Garantir o acesso à escola a todas as crianças e a todos os jovens paranaenses; e aos adultos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa.
- b. Retomar a política educacional que alçou o Paraná aos primeiros lugares na avaliação nacional dos nossos alunos do ensino fundamental e médio.
- c- Restabelecer iniciativas como o **Programa de Desenvolvimento Educacional, o PDE**, a formação continuada; a **TV Paulo Freire**; o **Fera com Ciência**; recuperar o **Plano de Cargos e Salários** do Professores e Funcionários Educacionais; reintroduzir e

estender o alcance do **Livro Didático Público**; revigorar o **Portal Dia a Dia da Educação**; renovar os equipamentos de informática à disposição de alunos e professores e completar a extensão da rede de fibra ótica para todas as escolas.

- d-** O Paraná, no período 2003-2010, foi pioneiro na introdução de novas tecnologias nas salas escolas públicas estaduais. Escolas conectadas à internet por fibra ótica, computadores em todas as salas. Portal da Educação. TV Multimídia. Mas, nesses últimos oito anos, pouco se avançou nesse sentido. E oito anos é um enorme lapso de tempo quando se trata de tecnologia da informação. Vamos recuperar o tempo perdido e

reposicionar novamente o Paraná na vanguarda.

- e- **Escola Integral.** Esse deve ser o passo adiante, para garantir às crianças e aos jovens paranaenses o mais avançado ensino do país. Fizemos uma vez. Faremos novamente.
- f- **Retomada da política de expansão do ensino técnico-profissional.** O Governo do Estado vai garantir aos nossos jovens uma formação profissional que possibilite a eles a inserção no mercado de trabalho. Os cursos técnicos profissionais serão implantados de conformidade com as demandas da sociedade.
- g- Da mesma forma, o **ensino universitário público paranaense** deve reconquistar a atenção, os

investimentos e a qualidade que o distinguiram entre 2003/2010. A gratuidade será preservada; os investimentos retomados; o respeito aos professores, alunos e funcionários restabelecido.

Programas como o Universidade Sem Fronteira, exemplo nacional de integração da Academia com a Sociedade, serão reativados.

- h-** O programa de erradicação no analfabetismo vai ser retomado, com o seguinte compromisso: **o Paraná vai ser o primeiro Estado brasileiro a erradicar o analfabetismo.** Governo e sociedade mobilizar-se-ão em uma grande campanha para eliminar essa chaga vergonhosa de nosso território. Saber ler e escrever é um

direito de todas as mulheres e de todos os homens. O Paraná vai garantir esse direito.

Temos a plena consciência, e larga experiência, de que a educação é o diferencial entre o progresso e o atraso. No período 2003/2010, elevamos para 30 por cento do orçamento os recursos para a educação. A boa e eficiente aplicação desses recursos haverá de fazer o Paraná campeão nacional em qualidade na educação. Uma escola pública deficiente, tecnologicamente atrasada é a mais cruel punição para os filhos dos trabalhadores. Afinal, uma boa escola pública é a única porta que eles têm para romper as amarras da pobreza e da exclusão.

3. O direito à segurança.

- a. Retomada do programa **Polícia Comunitária**, o mais avançado conceito de segurança no mundo. A Polícia integrada à vida da população, presente em seu dia-a-dia, no local de moradia, de trabalho, de lazer, de estudo.
- b. Logo, restabelecimento do **Projeto Povo**, os módulos móveis da Polícia Militar, para dar completa cobertura à segurança dos bairros de nossas cidades; reequipamento dessas equipes com veículos, armas e instrumentos eletrônicos e de informática para uma perfeita execução de suas tarefas.
- c-Fortalecimento e expansão das **Patrulhas Escolares**. Trata-se de uma experiência vitoriosa no

esforço de proteger os nossos alunos, implantada em 2003/2010. Vamos agora revigorá-la.

c. Retomada do programa

Bombeiros Comunitários, outra iniciativa pioneira em nosso país e que de forma criativa expandiu o atendimento a emergências em todo o Paraná.

d. Retomada das **Patrulhas**

Rurais, para estender também à área rural a proteção à vida e à propriedade.

e. Fortalecimento dos **Conselhos**

Comunitários de Segurança, os Consegs, inserindo-os de forma efetiva na definição e execução da política de segurança. Os Consegs, como representantes da comunidade, devem ser ouvidos e respeitados pelo Estado.

f. Restaurar a dignidade salarial para as Polícias Militar e Civil.

Restabelecer o princípio de respeito para o exercício profissional, com o reequipamento das polícias e a criação de condições de trabalho adequadas para a missão de garantir a segurança dos paranaenses.

Mobilidade e tecnologia de comunicação são condições básicas para assegurar o bom desempenho das tarefas de nossos policiais.

g. Revigorar os programas de combate ao tráfico de drogas, com a reativação das equipes especiais das Polícias Militar Civil, com dedicação exclusiva à tarefa. Abrir à sociedade a colaboração no esforço de

segurança, com a recuperação de iniciativas como o **Disque Denúncia 181**.

- h.** A política de rigor extremo no combate às drogas deve ter como reverso a solidariedade e o tratamento dos dependentes, com a **criação de clínicas de reabilitação**.
- i.** Restabelecer os programas de treinamento e formação dos policiais. Na gestão 2003/2010, avançamos na seleção e qualificação de nossos policiais. É preciso retomar essa política, para a construção de uma polícia bem preparada, com acentuada autoestima e elevado espírito público.

4. Agricultura, dos pequenos aos grandes produtores

a. Não se desconhece o peso das grandes propriedades rurais na economia brasileira. Hoje, o agronegócio responde por boa parte do nosso PIB. **No entanto, é da pequena agricultura que vem a quase totalidade dos alimentos que são servidos diariamente à mesa dos paranaenses.** Na gestão 2003/2010, conseguimos um feito inédito: revertemos o processo de redução do número de pequenas propriedades rurais. Depois de mais de cinco décadas de desaparecimento contínuo de pequenas unidades, com o consequente êxodo para as cidades, estancamos a tendência. O conjunto de políticas que

propiciou essa conquista será restabelecido e ampliado.

b. Programa Trator Solidário. A mecanização é uma das chaves para a viabilização da pequena propriedade. O programa obteve um grande sucesso e será retomado e expandido.

c. Programa Irrigação Noturna. Nas propriedades em que foi implantado esse programa operou verdadeiros milagres, aumentando de forma significativa a produção e a produtividade. A irrigação é a principal orientação das Nações Unidas para o aumento das colheitas de alimentos.

d. Programa Fundo de Aval. O programa permitiu que os pequenos proprietários, agricultores familiares, parceiros,

meeiros também tivessem acesso ao crédito. A garantia bancária quem dava era o Governo do Estado. Da mesma forma, o Fundo de Aval será resgatado e ampliado.

e. Programas de Apoio à

Produção. Toda a estrutura de extensão rural será revigorada e prestigiada, pois ela é essencial para o bom desempenho de nossa agropecuária. Órgãos como a Emater e o Iapar serão recuperados e reposicionados; e os seus técnicos novamente respeitados e apoiados. Não há como pensar uma agricultura forte sem extensão rural e sem técnicos rurais.

f. Os programas de distribuição de sementes, de compras diretas, de readequação das estradas rurais, de práticas de cultivo sustentável, de

eletrificação, de saneamento e de moradias serão novamente fortalecidos e intensificados.

5. Política fiscal. Menos impostos, mais produção, mais empregos, mais consumo, mais salários.

- a- **Estabelecimento de uma Política Fiscal clara e segura, fixada por lei e não dependente de intermediações ou de comissões de avaliação.** Quem quer investir precisa de regras objetivas, firmes, consolidadas.
- b- **Reafirmamos o compromisso da política fiscal implantada no período 2003-2010, de imposto zero para as microempresas e de drástica redução do imposto**

das pequenas empresas. E de retirada absoluta da fiscalização sobre os pequenos empreendimentos beneficiados pela política fiscal de isenção e redução de tributo.

c- Dar prosseguimento à política de corte de imposto, desafogando continuamente setores da economia que, conjuntamente, precisem de apoio. **Daí a eliminação do regime de substituição tributária do ICMS** para as micro e pequenas empresas e a redução drástica dos produtos a ele sujeito, fazendo com que o sistema normal do ICMS volte a prevalecer, sem a antecipação do pagamento do imposto. **Com isso, destrava-se a economia paranaense para que**

o regime de mercado volte a funcionar plenamente.

d- A política fiscal precisa ter como meta não a arrecadação a todo preço, e sim servir de instrumento para o aumento da produção e a criação de mais empregos e de mais salários.

e- Reabilitação da política de incentivos para a instalação e ampliação de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços. Restabelecimento do princípio de quanto menos desenvolvida a região a ser contemplada pelo investimento, maiores os benefícios fiscais e creditícios concedidos.

f- Instituir uma nova política de incentivos para a instalação de empreendimentos de alta

tecnologia, transformando o Paraná em um polo nacional de inovação.

g- Criação de um plano estadual de formação e qualificação de trabalhadores, de técnicos de nível médio e superior, de graduação, pós-graduação e doutoramento para que o Paraná possa oferecer mão-de-obra altamente especializada para o mercado de trabalho, como fator de atração de investimentos na área da tecnologia e inovação.

h- Fazer do Paraná um dos líderes nacionais na retomada do desenvolvimento industrial. Pujante no setor agropecuário, o Paraná precisa ser também vanguarda na reindustrialização de nosso país.

i- Reativação da política de integração com os países do Mercosul e da América Latina.

A retomada das iniciativas de integração é fundamental para o fortalecimento da economia paranaense. Os avanços obtidos no período 2003/2010 testemunham a correção daquela política e apontam para a necessidade de sua retomada.

j- Abertura para os países dos Brics. A ampliação dos parceiros comerciais do Paraná indica a urgência de aproximação do bloco formado pelo nosso país, pela Rússia, pela Índia, pela China e pela África do Sul, os Brics. Multipolaridade, diversificação e fuga das relações de dependência.

k- Reativação das missões comerciais internacionais, promovendo a abertura de novas frentes de comércio.

7- Infra-estrutura para o futuro

a- Recuperação da capacidade estatal de planejamento e de investimento nas áreas rodoviária, ferroviária, portuária e aeroportuária, para atender adequadamente a economia paranaense e ao trânsito de pessoas. O desmantelamento ou sucateamento das estruturas estatais de planejamento, de projetos, de execução e de manutenção das obras públicas cobra hoje um alto preço do Paraná. A reorganização dessa

estrutura é a primeira condição para a retomada do esforço de consolidar uma rede moderna e ampla de locomoção, transporte, transmissão de dados, comunicações, exportação e importação.

b- A infraestrutura paranaense não pode ser pensada como um assunto restrito a um quadriênio, com realizações apenas de curto prazo. As demandas paranaenses nessa área têm que ser vistas a prazo longo, projetadas para um horizonte de 50 ou mais anos. O Paraná precisa deixar de ser um Estado eternamente em formação. O amadurecimento de sua infraestrutura é a garantia de um futuro sem atropelos.

c- O modal ferroviário é um exemplo clássico da incúria do poder público com a infraestrutura brasileira. Vamos ousar planejar e executar obras de interesse dos paranaenses nesse setor. A privatização de nossas ferrovias, ao contrário do que se pregava, acabou se constituindo na pá de cal sobre o setor.

9. Recuperação da Previdência Pública do Paraná

Nos últimos oito anos, uma das mais sólidas instituições públicas do Paraná também foi abalada e arruinada: a Previdência Pública do Estado. As reformas empreendidas, com o fito de se buscar recursos para cobrir rombos em todos os setores da administração, descapitalizou fortemente a Previdência Estadual. Tratou-

se de uma intervenção criminosa, irresponsável, um verdadeiro assalto sobre o dinheiro do funcionalismo estadual. Com essas “reformas”, o governo deixou de repassar mais de cinco bilhões de reais para o Fundo de Previdência. Essas reservas que hoje deveriam montar em 13 bilhões de reais ou mais, não chegam a seis bilhões, colocando em risco a aposentadoria, presente e futura, dos servidores públicos do Paraná. Logo, a viabilização de recursos, para recuperar as reservas desbaratadas pela administração atual –o governo em exercício e o que renunciou- vai ser a nossa prioridade. Apenas assim será possível garantir a aposentadoria dos servidores no Fundo de Previdência. Uma administração honesta e eficiente não teme desafios.

8- Programas Sociais

- a- Garantir a manutenção, extensão e aperfeiçoamento dos programas sociais implantados entre 2003/2010.
- b- Programas como **Leite das Crianças, Luz Fraterna, Tarifa Social da Água** e outros serão reconduzidos aos seus objetivos originais e terão o seu alcance ampliado.
- c- **Os Programas Casa da Família, Casa Familiar Rural**, moradias em áreas de risco, desfavelização serão retomados, sob o pressuposto que morar bem, dignamente, com acesso ao saneamento básico, transporte, escola e serviços públicos é um direito de todos os paranaenses.

Com fé, coragem e amor ao Paraná

São os nossos compromissos, é o nosso programa. Modernidade, experiência, integridades e sensibilidade social. Sabemos que as dificuldades que vamos enfrentar para implantar o nosso plano de governo são imensas. Quebraram o Brasil, quebraram o Paraná, enfraqueceram as instituições públicas, transformaram a política em um negócio entre amigos, privatizaram e corromperam o poder. Mas, nada disso nos assusta. A capacidade de trabalho dos paranaenses, a sua fé e coragem, o seu espírito inovador, o seu talento para superar obstáculos são garantias de que vamos vencer. A nossa candidatura não é uma aventura, sonhos de um menino rico ou projeto de um casal. Viemos para recuperar o Paraná e colocá-lo de novo à frente, com o modelo e referência para a recuperação do próprio Brasil. Sabemos o que fazer, sabemos como fazer.

João Arruda Governador

Professora Eliane Vice-Governadora

